

## COMO OS SEMINÁRIOS SE TORNAM UMA POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS EM CURSO DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM HISTÓRIA

Rafael Cardoso de Mello <sup>1</sup>

rafael.cardoso@baraodemaua.br

Yuri Araujo Carvalho<sup>2</sup>

yuri.araujo@baraodemaua.br

José Faustino de Almeida Santos <sup>3</sup>

jose.faustino@baraodemaua.br

Liliane Cury Sobreira <sup>4</sup>

liliane.cury@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Nas recentes discussões sobre metodologias de ensino no âmbito do Ensino Superior, destaca-se a importância dos seminários como propícios espaços para a recuperação de habilidades e competências discentes. Este relato de experiência busca apresentar a pertinência dessa prática no curso de História do Centro Universitário Barão de Mauá, em Ribeirão Preto, cidade do interior paulista, principalmente no que tangenciou a recuperação de habilidades e competências desenvolvidas ao longo de parte do percurso formativo dos estudantes,

---

<sup>1</sup> Graduado em História. Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP/RP). Mestre em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-Franca). Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>2</sup> Graduado em História e Comunicação Social. Mestrado em História pela UNIOESTE/PR. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>3</sup> Graduado em História e Geografia. Doutor em Educação pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (USP); Mestre em Educação. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

<sup>4</sup> Graduada em Pedagogia. Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

possibilitando diversas ações como: construir conhecimentos, habilidades e competências essenciais para a formação do historiador, tais como a pesquisa, análise crítica e debate, alinhados ao perfil do egresso, conforme descrito no projeto político e pedagógico do referido curso. Este estudo foi realizado através de uma abordagem essencialmente qualitativa, utilizando a observação participante como método principal, realizando diversos seminários ao longo do semestre letivo, solicitados em duas disciplinas distintas (a saber, Historiografia e Sociologia). A população alvo foi constituída por trinta alunos do terceiro semestre do curso de História, e as ações também foram acompanhadas por quatro professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os procedimentos de coleta de dados incluíram notas de campo e aplicação de questionários pós-seminários, para avaliar as percepções dos alunos sobre suas experiências e o aprendizado decorrente das atividades. Os principais resultados deste estudo demonstram que os seminários permitiram a recuperação de habilidades críticas nos alunos, tais como a capacidade de argumentação, o trabalho em equipe e a pesquisa independente. A vivência em seminários facilitou a articulação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com questões práticas, empíricas e contemporâneas, resultando em um aprendizado significativo e aplicado. Além disso, os alunos relataram maior engajamento e motivação com relação às propostas, percebendo os seminários como um espaço de construção coletiva de conhecimento que valoriza suas experiências prévias. As análises das notas de campo indicaram uma melhoria na qualidade das discussões, com maior profundidade e diversidade de posicionamentos. Por fim, cabe ressaltar que os resultados desta experiência reiteram a crença na capacidade transformadora dos seminários como metodologia ativa, promovendo um aprendizado transformacional e com significado. Os professores, por sua vez, são desafiados a se reinventar em suas práticas pedagógicas, levando em consideração a diversidade dos alunos e suas vivências. Esta experiência indica que a continuidade e o aprimoramento das metodologias ativas, como os seminários, são fundamentais para a formação de profissionais mais críticos e preparados para os desafios do mercado de trabalho na área de História.

**Palavras-chaves:** Seminários. Metodologia ativa. Formação profissional.